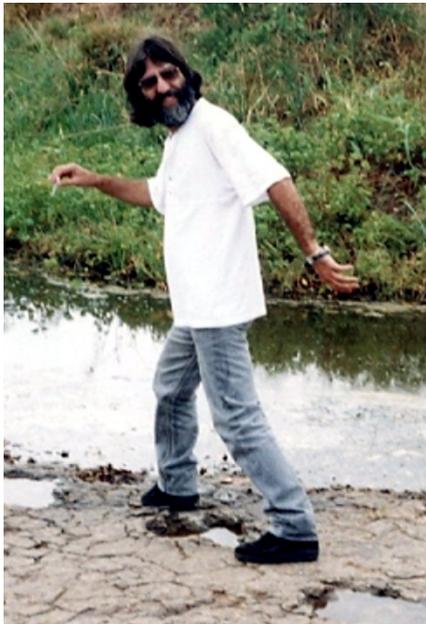


Prof. Dr. Rafael Gioia Martins Neto

(in memoriam)



O Professor Dr. Rafael Gióia Martins Neto, era mestre em Geociências pela Universidade de São Paulo (1990), doutor em Geologia Sedimentar pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2002) e fez pós-doutorado em Paleoartropodologia pela Universidad Nacional del Nordeste da Argentina, no período de 2007 a 2009.

Foi professor da Universidade São Judas Tadeu de 1989 a 1994, e também pesquisador da Universidade Guarulhos de 1991 a 2003; foi professor MS-2 da Universidade São Paulo (Ribeirão Preto) de 1994 a 2001; foi professor convidado da Universidade Federal de Alfenas em 2003; professor visitante e convidado do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora de 2006 a 2009; professor visitante e convidado da Universidade Federal de Juiz de Fora de 2004 a 2009; e por último exercia os cargos de pesquisador na Universidade Federal do Ceará no campus Cariri.

Como professor e pesquisador, Rafael deixou inúmeros discípulos pelas instituições que passou. Excelente Paleontólogo dedicou-se principalmente à pesquisa de Insetos e Crustáceos fósseis das bacias do Paraná, Araripe, Taubaté e Aiuruoca em território brasileiro, entre outras; pesquisou também fósseis da Argentina. Criou diversos cursos de Paleoartropodologia, foi o fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Paleoartropodologia, foi Membro Internacional da Paleontological Society, da Sociedade Brasileira de Paleontologia e da Asociación Paleontológica Argentina.

Com um volume invejável de trabalhos publicados, livros e capítulos de livros (mais de 100) entre nacionais e internacionais. Seu reconhecimento científico, como pesquisador, é refletido nas diversas homenagens que recebeu não só no Brasil como na França, Alemanha, Argentina e EUA, com seu nome em nova família de insetos, diversos gêneros e espécies de insetos, aracnídeos e crustáceos fósseis, uma delas, foi a espécie de uma aranha fóssil do Cretáceo da Bacia do Araripe, *Cretaraneus martinsnetoi*.

Rafael deixou saudades e muitos seguidores na paleoartropodologia que herdaram sua persistência, capacidade de pesquisa e amor pela Paleontologia. O Rafa (como era tratado por seus amigos e colegas) também adorava dinossauros e sempre os referenciava em seus desenhos. O Rafa nos deixou no dia 06 de agosto de 2010, no Crato (CE), local onde sempre quis estar a vida inteira, pertinho dos insetos fósseis que tanto amava...., a Paleontologia brasileira perdeu um de seus fervorosos pesquisadores e nós seus colegas....o irreverente Rafa.

Dra. Maria Judite Garcia
Me. Marisa Vianna Mesquita
LabGeo / UnG